



## **ATUAÇÃO FARMACÊUTICA DURANTE A OPERAÇÃO ABRIGO PELO MAR NO LITORAL NORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**A** atividade Farmacêutica desempenha um papel de extrema importância na salvaguarda da máxima prontidão e operacionalidade da Marinha do Brasil (MB). Os Farmacêuticos lotados na Unidade Médica da Esquadra (UMEsq), além das diversas funções que desempenham na Unidade, apoiam as atividades de saúde durante as operações de campo do Comando em Chefe da Esquadra (ComemCh). Tais operações incluem comissões operativas, viagens de instrução, ações educativas, ações cívico-sociais, de defesa civil/saúde pública e de assistência humanitária. Nesse contexto, os profissionais farmacêuticos podem desempenhar um papel crucial não apenas no apoio à saúde das tripulações, mas também no atendimento direto à população.



*Foto: Análise Hematoscópica.*

Um exemplo importante dessa atuação em situações críticas foi no apoio à comunidade afetada pelos desastres naturais que assolaram o litoral Norte de São Paulo no verão de 2023. Naquela ocasião, a região foi atingida por fortes chuvas, que ocasionaram enchentes, deslizamentos de encostas e interrupção de estradas, gerando um estado de calamidade.

Em resposta imediata, a MB mobilizou a Operação Abrigo pelo Mar 2023, visando auxiliar a população local e prestar apoio à Defesa Civil. Numa resposta rápida e abrangente foi designado o Navio-Aeródromo

Multipropósito (NAM) “Atlântico” que suspendeu do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro com mais de 1.000 militares, incluindo profissionais farmacêuticos, para prestar assistência às comunidades atingidas. O acionamento do navio suplantou a dificuldade de acesso por via terrestre, e auxiliou na necessidade de apoio logístico de grande monta que aquela região afetada demandava.

Para o atendimento de saúde foram montados hospitais de campanha tanto a bordo do navio durante a travessia Rio-São Sebastião, quanto em locais estratégicos como o bairro de Jaquehy, em São Sebastião, em uma operação logística complexa que visava aliviar a pressão sobre as unidades de saúde locais.

A infraestrutura do Complexo Médico do NAM Atlântico inclui um Laboratório de Análises Clínicas equipado para realizar uma variedade de exames cruciais para o diagnóstico rápido e o monitoramento da saúde. Sob a coordenação de um Oficial Farmacêutico-Bioquímico e uma praça PC (Técnica em Análises Clínicas), essa equipe estava apta não só a coletar e analisar amostras, mas também interpretar os resultados, garantindo um atendimento eficaz e ágil.



*Foto: Militar operando em aparelho analítico.*

O cenário indicava que o navio se dirigia para uma localidade em contingência sanitária, e o porto de São Sebastião seria o ponto de



reabastecimento de água enquanto o navio estivesse atracado. Entretanto, o fornecimento de água na cidade estava prejudicado e havia alta possibilidade de contaminação do sistema pelo material orgânico que se misturou à enxurrada e à lama. Assim, além do suporte direto à saúde, os farmacêuticos desempenharam um papel fundamental na garantia da segurança da água potável, realizando análises para detectar possíveis contaminações e orientando sobre os procedimentos necessários para torná-la própria para consumo. Em um ambiente onde a água contaminada representava uma ameaça grave à saúde, essa vigilância constante foi crucial para prevenir a propagação de doenças.



Foto: Coleta de sangue a bordo.

Outra área de atuação essencial foi a gestão logística dos materiais de saúde, assegurando o acesso a medicamentos e suprimentos médicos essenciais. Diante do desafio de armazenamento e distribuição em larga escala,

os farmacêuticos trabalharam para garantir as melhores condições de armazenamento, transporte e distribuição. O grande volume de material a ser transportado superava a capacidade dos paíóis da Divisão de Saúde do NAM Atlântico, exigindo a busca de soluções para garantir a eficácia dos medicamentos.

Em estreita colaboração com membros da Unidade Médica Expedicionária da Marinha (UMEM) e da Equipe de Pronto Emprego (EPE) da Diretoria de Saúde da Marinha, os farmacêuticos atuaram para que os recursos fossem utilizados de forma eficiente e em conformidade com as regulamentações. Desde o planejamento e a seleção dos itens, foi considerado o perfil dos pacientes que poderiam ser atendidos naquele contexto, de maneira a fornecer assistência básica e distribuir medicamentos que fossem essenciais. A colaboração com equipes multidisciplinares foi crucial para encontrar alternativas terapêuticas, diante da impossibilidade de reabastecimento dos estoques.

Além disso, foi disponibilizada a prestação de atenção farmacêutica individualizada para orientar os pacientes sobre o uso seguro e eficaz dos medicamentos, fornecendo informações detalhadas sobre posologia, efeitos colaterais e interações medicamentosas. Esse cuidado personalizado garante que cada indivíduo receba o tratamento mais adequado às suas necessidades, e contribui para o sucesso global da missão.

Diante um ambiente adverso e desafiador, os farmacêuticos demonstraram sua versatilidade e compromisso com o bem-estar daqueles que dependiam de assistência médica. Seu desempenho exemplar reflete não apenas a dedicação incansável desses profissionais em momentos de crise, mas também a eficácia das operações da Marinha do Brasil.

---

Autora:  
Capitão de Corveta (S) DANIELE Campos REZENDE